

Gradações de Autodesassédio na Condição de Plantonista do Laboratório *Serenarium* (Serenariologia)

Self-deintrusion Gradations in Duty at the Serenarium Laboratory (Serenariology)

Gradaciones de Autodesasedio en la Condición de Plantonista del Laboratorio Serenarium (Serenariología)

Fabiana Cerato*

RESUMO: O artigo objetiva propiciar reflexões sobre as Gradações de Autodesassédio e a remoção das camadas de autointerferência e/ou autoaprisionamento secular interpessoal (assédio). Propõe que o leitor motivado se aproxime do holopensene do serenismo e considere a possibilidade de auxiliar nos plantões do laboratório, tendo em vista a qualificação do parapsiquismo e o desenvolvimento das nuances e sofisticções autoperceptivas a cada plantão. Conforme a Conscienciologia, cada pesquisador possui seu próprio labcon, e a autora o utiliza enquanto metodologia de pesquisa obtendo resultados de análise das autovivências na função de plantonista do Laboratório *Serenarium*, no *Campus* de Invexologia, em Foz do Iguaçu, PR, Brasil, durante 2 anos.

PALAVRAS-CHAVE: Comportamentos; Fenômenos; Iluminismo; Obscurantismo; Pacifismo; Pensenologia.

ABSTRACT: This paper aims at propitiating reflections about the Self-deintrusion Gradations and the removal of the self-interference layers and/or of the centuries-old self-emprisonment (self-intrusion). It proposes the motivated reader to approach the *Serenismus* holothosene and consider the possibility of helping on duty around the lab, having in mind the qualification of their own parapsychism, along with the development of the self-perceptive details and sophistications at each assignment. Since in Conscienciology each researcher has her or his own conslab, the author uses as research method the analysis of her personal experience with the *Serenarium* assignments in the ASSINVÉXIS Campus, in Iguassu Falls, PR, Brazil, during 2 years.

*Arquiteta e Urbanista; Empresária; Especialista em Metodologia do Ensino Superior; Projeto e Construção; Psicologia Positiva & *Coaching*; voluntária da equipe do *Serenarium* no *Campus* de Invexologia de 2008 a 2015.

diretoriaarquiteturaharmonia@gmail.com

KEYWORDS: Behaviors; Enlightenment; Obscurantism; Pacifism; Phenomena; Thosenology.

RESUMEN: El artículo se propone reflexionar sobre las Gradaciones de Autodesasedio y la remoción de las camadas de autointerferencia y/o autoaprisionamiento secular personal (asedio). Propone al lector motivado aproximarse del holopense del serenismo y considerar la posibilidad de auxiliar en los plantones del laboratorio, considerando la cualificación del parapsiquismo y el desarrollo de las sutilezas y sofisticaciones autoperceptivas en cada plantón. Según la Conscienciología, cada investigador tiene su propio labcon, y la autora se lo utiliza en cuanto metodología de investigación, obteniendo resultados de análisis de las autovivencias durante la función de plantonista del laboratorio *Serenarium*, en el *Campus* de Invexología, en Foz de Iguazu, PR, Brasil, durante 2 años.

PALABRAS-CLAVE: Comportamientos; Fenómenos; Ilustración; Obscurantismo; Pacifismo; Pensenología.

APRESENTAÇÃO

Objetivo. O presente artigo busca demonstrar as Gradações de Autodesassédio hauridas no contato mensal com o campo extrafísico estabelecido durante os finais de semana de Plantão no Laboratório *Serenarium*, no *Campus* de Invexologia, na Cognópolis Foz do Iguaçu, PR.

Metodologia. O método utilizado foi a autoexposição intraconscencial teática, sucinta, ao modo de listagens de atuações comportamentais e resultados comparativos com relação aos padrões de autoconflitividade e de autodesassedialidade.

Plantões. Esta pesquisa relata o refinamento perceptivo a partir de plantões-monitorias mensais durante os experimentos realizados no *Serenarium* desde 2013.

Seções. O texto estrutura-se em 5 seções: I. Abordagens Conceituais. II. Estudo de Caso. III. Gradações de Autodesassédio. IV. Resultados e Conquistas. V. Abordagens conclusivas.

ABORDAGENS CONCEITUAIS

Ciência. Qualquer área de pesquisa requer terminologia adequada.

Gradações. As *gradações de autodesassédio* são etapas galgadas pela consciência motivada e persistente na autopesquisa evolutiva, mensuráveis a partir da autolucidez nas manifestações anticonflitivas, pacifistas, autênticas.

Autodesassédio. O *autodesassédio* é a remoção das camadas de assédio pelo próprio pesquisador a partir da aplicação de técnicas conscienciológicas. O autodesassédio promove equilíbrio pessoal, íntimo, pleno, filtrando a interferência de exopenses patológicos, seja de quem for.

Pensene. Neologismo composto pela união de três formas de manifestação: pensamento, sentimento, energia (pen+sen+ene).

Autopensenedade. A *autopensenedade* é a qualidade do pensene gerado pelo indivíduo.

Holopensene. É o conjunto de vários pensenes, influenciadores da energia do ambiente e das pensenosferas de cada consciência.

Opção. A *opção pelo autodesassédio* é a decisão de dominar, enfrentar, romper, superar, suplantar e transpor as pressões autoassediadoras, intra e extrafísicas, primeiro passo capaz de impulsionar ações higienizantes e geradoras de clareza mental.

Laboratório. O Laboratório *Serenarium* é o espaço tecnicamente construído para otimizar o estudo sobre o *Homo sapiens serenissimus*, ou Serenão, o modelo da escala evolutiva proposta pela Consciencologia, e sobre o desenvolvimento do atributo da serenidade que o caracteriza.

Serenarium. Trata-se de 4 ambientes otimizados: 1. Antecâmara (repouso somático); 2. Escritório; 3. Banheiro; 4. Minicozinha.

Natureza. O Laboratório *Serenarium* do *Campus* de Invexologia, na Cognópolis Foz, foi construído em meio à natureza, buscando favorecer ortopensenizações saudáveis ao pesquisador durante as 72 horas de imersão.

Neoidéias. O holopensene da socin estimula o automatismo e pouca reflexão. O holopensene do *Serenarium* contrapõe-se ao da socin e favorece reflexões, ponderações e neoidéias.

ESTUDO DE CASO

Didática. Para ampliar a compreensão do processo teático-reciclogênico da autora, ao modo de exemplo, analisam-se as manifestações comportamentais e parafenomenológicas desde o nascimento até a idade atual. O estudo de caso divide-se em 4 fases:

A. **Obscurantismo 1:** Idade: 0 a 16 (1964–1980). Convívio familiar envolvendo violência doméstica; alcoolismo; psicopatia; *poltergeist*.

B. **Obscurantismo 2:** Idade: 17 aos 32 (1981–1996). Constituição de enredo familiar pessoal; 2 filhas; 2 relacionamentos; graduação em Arquitetura; nomadismo; autoescapismo; superficialismo.

C. **Illuminismo 1:** Idade: 33 aos 48 (1997–2012). Contato com a ciência Consciencologia; abertura de Instituições Conscienciocêntricas (ICs) no exterior; docência; voluntariado; multiculturalismo; assunção da profissão de arquiteta; assunção do voluntariado.

D. **Illuminismo 2:** Idade: 48 aos 50 (2013–2015). Participação na Equipe do Laboratório *Serenarium*: receptivo; *check-in*; transporte; logística; autovivenciograma; *check-out*; plantões.

COMPORTAMENTOS E FENÔMENOS: DETALHAMENTO

Histórico. Listagem alfabética de manifestações comportamentais, fenômenos psicológicos e parapsíquicos e reações orgânicas:

OBSCURANTISMO 1

Comportamentos	Fenômenos psicológicos e parapsíquicos / Reações orgânicas
Acepção de pessoas.	Acoplamentos baratroféricos.
Acessos de fúria.	Assimilações doentias.
Autossabotagem.	Ataques de fúria.
Convulsões emociogênicas.	Dores de cabeça.
Desejo de fuga.	Mal-estar.
Escuta seletiva.	<i>Poltergeist</i> .
Fantasia / onirismo.	Rompantes de desesperança.
Inaptidão para discernir saúde e doença.	Rompantes de pânico.
Manipulação.	Ruminações mentais.
Memória seletiva.	Transtorno de estresse pós-traumático (TSPT).
Pensenes derrotistas.	Vampirizações energossomáticas.
Superficialidade, romantismo.	
Vício em sofrimento.	

Tabela I – Obscurantismo 1

OBSCURANTISMO 2

Comportamentos	Fenômenos psicológicos e parapsíquicos / Reações orgânicas
Acessos de fúria.	Acoplamentos agressivos.
Descontrole emocional.	Acoplamentos baratroféricos.
Desejo de ficar invisível.	Dores de cabeça.
Escondimentos.	Mal-estar.
Exagerada necessidade de liberdade.	<i>Poltergeist</i> .
Fazer-se de forte, não demonstrar fragilidade.	Rompantes de desesperança.
Fuga de contextos que repetiam o processo vivenciado na infância.	Rompantes de tendência suicida.
Hábito em focar na fragilidade do outro.	Ruminações mentais.
Inaptidão para aceitar sugestões e críticas.	Vampirismo.
Inaptidão para lidar com o inesperado.	
Manipulação consciencial.	
Necessidade de controlar a realidade.	
Necessidade de criar enredo familiar distinto.	
Necessidade de valorização externa.	
Superficialidade.	
Uso de dicionário emocional esboçante.	

Tabela II – Obscurantismo 2

ILUMINISMO 1

Comportamentos	Fenômenos parapsíquicos / Ações pró-parapsíquicas
Abertismo para reciclagem.	Acoplamentos mentaissomáticos.
Assentamento profissional.	Docência com aplicação do parapsiquismo.
Autogestão do tempo.	Extrapolações parapsíquicas.
Consistência no voluntariado.	Início da tenepes.
Diminuição do embotamento afetivo-emocional.	Valorização do parapsiquismo.
Entendimento da assistência.	
Mudança para a Cognópolis Foz do Iguaçu.	
Produção de autopesquisa.	
Realização de escrita de verbetes.	
Substituição dos “sorrisos amarelos” pela seriedade evolutiva.	

Tabela III – Iluminismo 1

ILUMINISMO 2

Comportamentos	Fenômenos parapsíquicos / Ações pró-parapsíquicas
Apreensão estética, perceber o vento, o bater das asas da borboleta.	Agudização perceptiva.
Assistência a contextos de violência doméstica, anticonflitividade.	Apreensão das gradações extrafísicas nas proximidades do <i>Serenarium</i> .
Autoassistência.	Apreensão das sincronicidades.
Entendimento contextual.	Apreensão estética, perceber o vento, o bater das asas da borboleta.
Escrita/apresentação de artigos.	Canalizações energossomáticas.
Escrita/defesa de verbetes.	Clarividências.
Escrita do livro <i>Violência Doméstica</i> .	Extrapolações parapsíquicas.
Postura argumentativa, ajustando-se ao contexto.	Falar menos, observar mais, atuar energossomaticamente.
Qualificação interassistencialógica.	Ideias ortopensênicas, <i>crescendum</i> de cosmoeticidade.
Valorização cognitiva.	Iscagens Parapsíquicas Assistenciais.
Valorização da natureza.	Menor labilidade emocional e parapsíquica.
Valorização do ser humano.	Pangrafia.
	Parapercepções no trânsito, evitações de miniacidentes.
	Psicometria.
	Qualificação conviviológica.
	Valorização dos efeitos da tenepes.

Tabela IV – Iluminismo 2

GRADAÇÕES DE AUTODESASSÉDIO

Patologia. O convívio sistemático em contextos de patologia, *poltergeist*, assédio intenso pode provocar reações adversas e inaptações intrafísicas, em diferentes níveis.

Instrumentos. A consciência utiliza 4 veículos de manifestação, podendo gerar confusões entre a intraconsciencialidade e o uso desses instrumentos de manifestação na dimensão intrafísica. Tal condição pode produzir certo descompasso entre a percepção intraconsciencial e a dos 4 veículos de manifestação, levando a conscin a não se perceber na íntegra.

Autodesassédio. As gradações de autodesassédio ocorrem à medida que a consciência persiste na autopesquisa e no voluntariado removendo crostas baratroféricas sedimentadas durante várias existências, ao modo de sistema de defesa.

Autoacolhimento. Aos poucos o autoassédio (a confusão mental) vai sendo substituído por autoacolhimento e manifestação assistencial coerente, próxima a real idade consciencial.

Superficialidade. A redução de manifestações superficiais, rasas, impulsivas, fantasiosas, vindas de processos artísticos e fugas intraconscienciais abre espaço a manifestações evolutivas, interassistenciais, cosmoéticas, coerentes com o momento evolutivo conquistado.

Autopercepção. A autopercepção das Gradações de Autodesassédio, hauridas nos plantões do Laboratório *Serenarium*, amplia a autoconfiança mentalsomática e direciona a consciência à escrita proexológica focada.

Ciclo. Instala-se ciclo prazeroso de vontade, organização e bem-estar durante o registro das neoideias na vida cotidiana da consciência.

Fatos. Utilizando os fatos listados acima, ao modo de exemplo, as 4 fases de vida, a autora demonstrou as Gradações de Autodesassédio e a aquisição gradativa da pacificação íntima.

RESULTADOS / CONQUISTAS

Extrapolações. As 72 horas de plantão no Laboratório *Serenarium* promovem extrapolações parapsíquicas, acesso a ideias originais e impactam na equipe de apoio do laboratório, conforme abordado neste artigo.

Holopacipensividade. O contato com holopensividade de paz, afetividade, anticonflitividade, acolhimento e cosmoética, característico do Laboratório *Serenarium*, estimula a consciência a galgar neopatamares evolutivos e a querer reverberar padrão assistencial. Cada consciência é responsável pelo que pensa, faz e apreende.

Autocosmovisiologia. A reperspectivação da existência através do acesso gradativo à essência intraconsciencial predis põe à ampliação da cosmovisão, da aceleração autoevolutiva e da serenidade.

Autopesquisa. A pensividade avançada constitui autocognição sofisticada e detalhismo máximo, exigindo investimento na autopesquisa persistente, consistente e compromissada.

ABORDAGENS CONCLUSIVAS

Pensividade. Neste planeta, o pensamento não é considerado *forma*. A consciência não identifica as imediatas consequências da emissão pensênica. Cada manifestação pensênica gera teia imediata de consequências impactando nas relações interpessoais.

Autoexpressão. Constantemente produzimos autopensenes. A maioria das conscins não analisa o que pensa, ou sente, assim poluindo a psicofera pessoal e ambiental.

Produmetria. A manifestação refinada dos autopensenes – as Gradações de Autodesassédio – qualifica a atuação consciencial. A produmetria anticonflitiva auxilia a consciência a identificar o grau evolutivo alcançado. Quanto maior o autodesassédio, mais sutis os autopensenes.

Diferença. *Sutilização* não é simplificação, ou simplismo, e, sim, significa sofisticação, complexidade, estudo acurado e detalhista do processo pensênico.

Autopensenização. Os autopensenes podem ser elaborados de maneira descuidada, desorganizada, inconsciente, ou lúcida, organizada, equilibrada.

Evolutividade. A evolução é conquistada de maneira singular, em pequenos passos; mas, liberações grupocármicas, gescons, tenepes, conta policármica, ofiex, dentre outros, são essenciais.

REFERÊNCIAS

1. **Associação de Apoio à Criança e ao Adolescente (AMENCAR); *Violência Doméstica***; 136 p.; 9 caps.; 5 citações; 15 enus.; 5 ilus.; 37 tabs.; 58 refs.; 21 x 14 cm; br.; AMENCAR; São Leopoldo, RS; 1999.

2. **Bancroft, Lundy; *Why does he do that?: Inside the Minds of Angry and Controlling Men***; 408 p.; 4 caps; 48 citações; 103 enus.; 61 exemplos; 402 ilus.; 46 tabs.; 77 refs.; alf.; 23 x 16 cm; br.; Berkley Books; New York, NY; 2002.

3. **Miles, Lis; *Vencendo a Violência Doméstica: Problemas da Vida Real (Coping with Domestic Violence)***; revisora Claudia Maietta; trad. Silvia Ribeiro; 48 p.; 2 enus.; 27 fotos; 24 ilus.; 8 *websites*; 3 refs.; 23 x 16 cm; br.; Hedra Educação; São Paulo, SP; 2012.

4. **Vieira, Waldo; *Homo sapiens pacificus***; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.584 p.; 24 seções; 413 caps.; 403 abrevs.; 38 *E-mails*; 434 enus.; 484 estrangeirismos; 1 foto; 37 ilus.; 168 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 36 tabs.; 15 *websites*; glos. 241 termos; 25 pinacografias; 103 musicografias; 24 discografias; 20 cenografias; 240 filmes; 9.625 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21,5 x 7 cm; enc.; 3ª Ed.; Gratuita; Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC); & Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2007.

FILMOGRAFIA

1. ***A Corrente do Bem*. Título original: *Pay It Forward*. País: (EUA). Data: 2000. Duração: 123 min. Gênero: Drama. Idade (censura): 12 anos. Idioma: Inglês. Legendado: Inglês & Português (em DVD). Cor: Colorido. Direção: Mimi Leder. Elenco: Kevin Spacey; Helen Hunt; Haley Joel Osment; Jay Mohr; Jim Caviezel; Jon Bon Jovi; Angie Dickinson; Marc Donato; Kathleen Wilhoite; David Ramsey; Gary Werntz; Liza Sneyder; Tina Lifford; Bradley White; Jeannetta Arnette; & Shawn Pyfrom. Direção de Arte: Lawrence A. Hubbs. Roteiro: Catherine Ryan Hyde; & Leslie Dixon. Fotografia: Oliver Stapleton. Música: Thomas Newman. Figurino: Renee Erlich Kalfus. Estúdio & Distribuidora: Warner Home Vídeo. Sinopse: Eugene Simonet (Kevin Spacey), professor de Estudos Sociais, desafia os alunos a terem ideia capaz de mudar o mundo. O aluno Trevor McKinney (Haley Joel Osment) cria o jogo *Pay It Forward*: para cada favor recebido, se repassa a mais 3 pessoas. O jogo começa a funcionar beneficiando inclusive a mãe e o professor, tomando maiores proporções.**